



## **Jogos Teatrais como Prática Pedagógica: Ludicidade e Criação nas Eletivas de Teatro**

**Autores:** Thiago Lima Freire<sup>1</sup>, Rita Emanuela Cidade de Sousa<sup>2</sup>, Patrícia Caetano de Oliveira Anthony<sup>3</sup>. email: Thiago.freire@urca.br

**Instituições:** Universidade Regional do Cariri; Crato/CE, Brasil<sup>4</sup> Subprojeto Teatro <sup>5</sup>; EEMTI Teodorico Teles de Quental, Crato/CE

### **RESUMO**

A pesquisa parte da compreensão do jogo teatral como uma prática capaz de estimular a criatividade e a espontaneidade, em um espaço de aprendizagem coletiva, aproximando o ensino de Teatro dos estudantes. Utilizando a aplicação de jogos já conhecidos a partir da abordagem dos jogos teatrais de Viola Spolin, especialmente aqueles sistematizados em seu fichário de jogos teatrais (SPOLIN, 2012), a proposta busca investigar o processo de criação de jogos pelos próprios estudantes, que surgiu de forma espontânea durante o desenvolvimento das eletivas, nas quais determinados estudantes elaboraram regras, situações e formas de interação a partir de suas vivências, interesses e conhecimentos. Esse processo pode ser relacionado à própria perspectiva de Spolin, cuja sistematização dos jogos teatrais dialoga com brincadeiras tradicionais e jogos de regras, evidenciando como diferentes formas de jogar podem constituir possibilidades para a experimentação e a criação teatral. Muitas vezes, os estudantes acabavam propondo jogos que apresentavam características semelhantes às de jogos teatrais já sistematizados, mesmo sem terem tido contato prévio com eles, aspecto que se mostrou significativo para a compreensão do processo espontâneo de elaboração de regras e situações de jogo pelos próprios estudantes.

As vivências nas eletivas evidenciaram que a utilização e a criação de jogos teatrais favoreceram a aproximação dos estudantes com a linguagem teatral, ampliando sua participação e autonomia durante as atividades. Observou-se ainda que, ao propor e elaborar seus próprios jogos, os estudantes passaram a ocupar não apenas a posição de participantes, mas também de criadores e propositores de práticas teatrais, demonstrando diferentes formas de apropriação dos elementos trabalhados nas eletivas. A pesquisa, portanto, analisa as contribuições da utilização e da criação de jogos teatrais para as práticas pedagógicas no Ensino Médio, considerando as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID no espaço escolar.

<sup>1</sup> Thiago Lima Freire: Graduando da Licenciatura em Teatro. Bolsista do Subprojeto Teatro, PIBID-URCA.

<sup>2</sup> Rita Emanuela Cidade Sousa: Professora Mestra da rede de ensino estadual do Ceará. Supervisora do Subprojeto Teatro, PIBID-URCA.

Patrícia Caetano de Oliveira Anthony: Professora Doutora em Estudos de Teatro pela Universidade de Lisboa, Portugal. Coordenadora de área do Subprojeto Teatro do PIBID.

**Palavras-chave** - Jogos teatrais; Ludicidade; Ensino Médio.